

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA DAMAIA

NEWSLETTER 20

ABRIL 2021

NESTA EDIÇÃO:

- Museu do Prado Itinerante
- Tomada de posse da associação e estudantes
- Horror Tales
- Poisson d'avril

MUSEU DO PRADO ITINERANTE



O PRIVILEGIADO (DES)CONFINAMENTO DO PRADO

O desconfinamento de abril ofereceu segurança para os alunos da EB1 Padre Himalaia voltarem ao Museu do Prado e os dias 12, 13, 14 e 21 assinalaram o privilegiado retorno das visitas guiadas. Alguns alunos rapidamente reconheceram a tela da turma que estava a ser recriada na área das Expressões com a supervisão dos professores de Educação Visual, que integram o projeto de Ensino de Par Pedagógico e têm apoiado, desde a origem, o projeto Museu do Prado itinerante. Nas visitas dos dias 14 e 21 de abril, o grupo de guias cresceu e foi transferida parte da responsabilidade a três alunas do 9.º C. O desenho do projeto Museu do Prado itinerante previu sempre alargar a orientação das visitas guiadas a alunos, não estavam, todavia, até esta fase reunidas as condições de saúde pública para ser dado esse passo. O desconfinamento de abril permitiu, nesta etapa, a consecução de mais um objetivo do projeto. O privilegiado desconfinamento da ex-

posição Museu do Prado itinerante prossegue e vai, em breve, transpor os confins do Agrupamento de Escolas da Damaia para chegar a mais alunos de outras escolas do concelho da Amadora.

TOMADA DE POSSE DA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

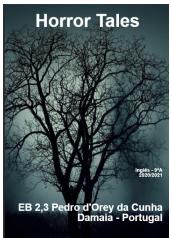


No passado dia 28 de Abril, a Lista I, constituída por alunos do 9º ano, tomou posse da Associação de Estudantes. Num encontro minimalista, a tomada de posse aconteceu na biblioteca da escola com alguns elementos da Direção, nomeadamente o senhor Diretor José Pontes e com a presidente do Concelho Geral, a professora Paula Pestana. Devido à pandemia e, sobretudo, ao confinamento, a (tardia) tomada de posse da lista eleita em novembro de 2020 vem dar algum alento e confiança aos alunos que, nos dois meses que restam até ao final do ano letivo, esperam ver desenvolvidas algumas ideias e atividades já pensadas e apresentadas durante a campanha eleitoral.

O Agrupamento de Escolas da Damaia aplaude os membros da nova Associação de Estudantes, pelo esforço e vontade de levar avante a representação dos estudantes nos diversos meios.

À Lista I boa sorte e bom trabalho.

HORROR TALES



Aguando da celebração do Halloween, foi proporcionada às cinco turmas do 9º ano a visualização de alguns vídeos do YouTube relacionados com a data festiva. Surgiu então a ideia de se trabalhar – de forma, por assim dizer, mais extensiva – a expressão escrita, mediante a redação de contos cujo denominador comum fosse o conceito de "terror", estreitamente associado, como sabemos, àquela efeméride. Em termos de conteúdo, os textos não tinham de estar, necessariamente, ligados ao evento do Halloween, pelo que também, neste âmbito, os alunos dispuseram de liberdade. Findo o prazo para conclusão da atividade, foi solicitada aos alunos a apresentação dos contos em suporte digital. Considera-se, por conseguinte, que este projeto – surgido, sublinhe-se, quase de improviso – valorizou substancialmente as capacidades dos alunos envolvidos, com a importância adicional de dele resultar um produto que pode ser lido e apreciado por leitores quer da comunidade educativa, quer de um qualquer ponto do globo. Uma vez concedida a autorização dos 63

alunos participantes e dos respetivos encarregados de educação, chegou o tempo da divulgação dos *Horror Tales*.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA DAMAIA

NEWSLETTER 20

A B R I L 2 0 2 1

POISSON D'AVRIL

NÃO PERCA A
PRÓXIMA EDIÇÃO,
COM MAIS
ATIVIDADES
REALIZADAS POR
PROFESSORES
DINÂMICOS E
ALUNOS
EMPENHADOS E
MOTIVADOS.



São inúmeras as explicações relativas ao 1.º de abril, o dia das mentiras. Embora não exista um registo oficial, das explanações aludidas, a mais crível remonta à época em que o calendário dos países da Europa modificou.

Tudo aconteceu em França, em 1564.

Até então, o Ano Novo era comemorado a 25 de março, data que balizava a chegada da primavera e as comemorações alongavam-se até ao dia 1 de abril. Nesse ano, o Rei francês Carlos IX decidiu que o Ano Novo seria comemorado a 1 de janeiro, o que ocasionou grande desordem no país.

O povo não estava esclarecido quanto à nova data, conduzindo à **criação de brincadeiras e mentiras**. Contudo, algumas pessoas decidiram manter a comemoração na data antiga, sendo troçados pela restante sociedade, através do envio de **presentes falsos**. Estas brincadeiras suscitaram incertezas acerca da veracidade da data, confundindo as pessoas, o que levou ao aparecimento do 1º de abril como o dia da mentira.

Em França, o dia da mentira é chamado de "*poisson d'avril*", literalmente "peixe de Abril".

Porquê, "poisson d'avril"?

Como na Quaresma, os católicos não comiam carne, os presentes mais trocados nessa altura eram peixes. Assim, no dia 1 de abril, distribuíam peixes falsos (os tais "presentes falsos"), dando início à "plaisanterie du poisson d'avril" (brincadeira do 1º de abril).

Por isso, para perpetuar esta tradição e comemorar a efeméride, os alunos das turmas de Francês visionaram vídeos educativos; preencheram textos lacunares sobre a origem do "poisson d'avril", para trei-

nar o uso do imperfeito; desenharam, pintaram, decoraram... peixinhos coloridos, que não colaram nas costas dos mais distraídos, mas nas paredes das suas salas.

